

IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL – CAPSI

Autor(res)

Virgilia Borel Fumian Gomes
Rodrigo Souza De Oliveira
Izabela Fonseca Sampaio Medeiros
Anne Soares Silveira
Patrícia Ferrás
Valéria Matilde Da Silva Alves
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade
Rayana Leonel Távora De Sales
Mateus Monteiro De Souza Oliveira
Halane Do Nascimento Cézar
Deany Cristina Ferreira Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O CAPSi é voltado ao atendimento exclusivo de crianças e adolescentes no que diz respeito à saúde mental. Como a idade que corresponde à criança varia de cultura para cultura e de época para época, faz-se necessário delimitar a idade e inseri-la no contexto da assistência à saúde e à assistência social no Brasil.
Vale salientar que a idade considerada para o período da infância possui duas fontes e a faixa etária em cada uma é diversa conforme apresentado por Brasil (2014). No Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990) a idade da criança vai de 0 (zero) aos 12 (doze) anos incompletos, e a adolescência dos 12 (doze) aos 18 (dezoito) anos. No entanto, o Ministério da Saúde adota a faixa etária definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que considera criança a pessoa do 0 (zero) aos 09 (anos) e adolescente dos 10 (dez) aos 19 (dezenove) anos completos.
O cuidado com o público infatojuvenil no Brasil passou a ser objeto de interesse do Poder Público a partir da década de

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar, na abordagem de saúde mental, de que maneira os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar colaboram para acolhimento resolutivo e humanizado no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) no Brasil, e a importância da implementação das políticas públicas saúde neste contexto.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, onde as fontes foram artigos, sites de pesquisa, bancos de dados, por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, onde os descritores utilizados foram: resolutividade, equipe multidisciplinar, atenção psicossocial dos últimos 10 anos. As bases de buscas são Google Acadêmico, ECCI (XIX Encontro Científico Cultural Interinstitucional), Saúde Dinâmica. Disponíveis nas versões português e inglês, dos períodos de 2010 a 2022. E algumas citações fora deste período para atualização do contexto da trajetória histórica. Foram feitas leituras, interpretações e comparações de materiais e estudos publicados, a fim de demonstrar de que maneira os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar colaboram para acolhimento resolutivo e humanizado no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) no Brasil.

Resultados e Discussão

Ao analisar os resultados, observamos que o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) no Brasil presta atendimento ao público e este é realizado por uma equipe multidisciplinar, a qual é formada por profissionais com diferentes perfis e habilidades. Esse grupo reúne várias formações técnicas, competências distintas e diferentes perfis interpessoais, o que ajuda a alcançar resultados de forma mais rápida. Reunindo diferentes experiências e vivências, as equipes multidisciplinares conseguem compartilhar seus conhecimentos, o que ajuda a pensar em soluções diferentes e desenvolver projetos inovadores. Isso porque os profissionais dessa equipe estão constantemente trocando experiências e conhecimentos, o que acaba criando um padrão nos processos de tomada de decisões, além de aprimorar a comunicação e ajudar a construir soluções de forma colaborativa.

Conclusão

A análise deste estudo revelou a profunda importância e complexidade do atendimento à saúde mental da população infantojuvenil. Valendo salientar nesta abordagem que a equipe multidisciplinar, que combina habilidades e conhecimentos especializados para fornecer uma abordagem holística e integrada aos desafios da saúde mental infantojuvenil. Dentro desta equipe, o papel de todos os profissionais que a integram se destaca, não apenas pela capacidade de fornecer atendimento clínico, mas também co

Referências

ARAGÃO, Felipe Bruno Gualberto de et al. Automutilação na adolescência: fragilidades do cuidado na perspectiva de profissionais de saúde mental. Enfermagem em Foco. 2021;12(4):688-94. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4477/1216. Acesso em: 13 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. Regulamenta o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html. Acesso em: 13 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 13 out. 202